

## ÁREA DE ALTA VULNERABILIDADE SOCIAL COMUNIDADE FAZENDINHA

### RESUMO

O Projeto de Regularização de Ligações de água e esgoto da Comunidade Fazendinha foi desenvolvido com o propósito de levar saneamento básico e saúde às 163 famílias residentes em área de baixa renda da comunidade (Figura 1)

O Projeto de regularização faz parte das ações do Programa Córrego Limpo, referente a despoluição do Córrego Ipiranga, área histórica onde em 1822, foi proclamada a independência do Brasil. Com a finalização do projeto, que durou 4 meses, o esgoto da comunidade que antes era despejado no Córrego Ipiranga é encaminhado para tratamento na estação de tratamento de esgotos Barueri, evitando o lançamento indevido de efluente no córrego e proporcionando o desenvolvimento da Comunidade Fazendinha, sem riscos de doenças e com mais qualidade de vida.

Serão mais de 1.600 m<sup>3</sup> de esgoto por mês que deixaram de poluir o córrego, um passo importante para sua recuperação.

A regularização da distribuição de água na comunidade Fazendinha pôs fim à falta d'água e trouxe para as famílias a possibilidade de receber a conta de água em seu nome. São pessoas que há mais de 30 anos sofriam com a incerteza do abastecimento.



Figura 1

## INTRODUÇÃO

O Projeto foi desenvolvido para promover a regularização de ligações de água e esgoto da Comunidade Fazendinha, situada em área de alta vulnerabilidade social, com a recuperação de clientes e adesão de novos, assim como a supressão da infraestrutura irregular, sujeita à contaminações.

O propósito principal é levar saúde e qualidade de vida aos moradores da comunidade, bem como a preservação dos recursos hídricos ao combater perdas de água.

Constituem objetivos relevantes do projeto a redução das perdas físicas e financeiras do sistema de abastecimento e a inclusão de famílias de baixa renda na cobertura dos sistemas públicos de saneamento e cidadania, na medida em que os moradores passaram a ter comprovante de endereço nas contas de água.

## PROJETO E METODOLOGIAS UTILIZADAS

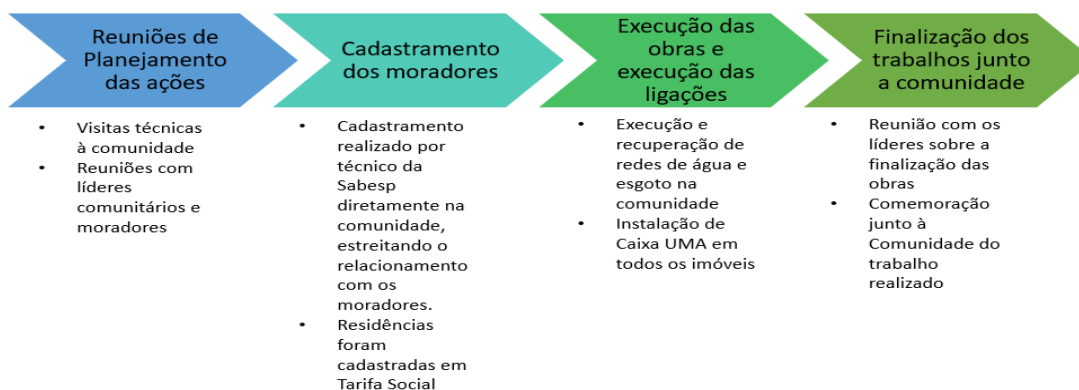
O projeto teve início com reuniões de análise e planejamento de ações entre às áreas envolvidas: Vendas e de Operação/Manutenção de Água e Esgoto (**Figura 2**).

Foram utilizadas ferramentas como: Brainstorming, PDCA, Fluxograma e Formulários 5w2h para acompanhamento das ações.



**Figura 2 – Reunião de planejamento do projeto**

## FLUXO DO PROJETO: ETAPAS:



Na etapa de Planejamento das Ações foram realizadas visitas à comunidade, em parceria com o Conselho Deliberativo da PMSP, e reuniões com os líderes comunitários, onde foram discutidos itens importantes do projeto como: necessidades da comunidade, prazo dos trabalhos, uso racional da água, importância do envolvimento dos moradores no projeto (figura 3).



**Figura 3 – Reunião com os Líderes Comunitários**

Reunião com a Comunidade: a ação de regularização foi precedida, acompanhada e monitorada por um trabalho socioambiental, cuja finalidade foi o esclarecimento à comunidade (foto 3 e 4), com informações sobre a natureza do projeto, os seus objetivos, os benefícios para a população e o seu efeito tarifário (aplicação da tarifa social).

O trabalho socioambiental visa elevar o número de adesões ao sistema público formal, estimular a formação de vínculos sociais comunitários e criar condições para uma melhoria do ambiente urbano da área de intervenção do projeto. Do trabalho constam atividades variadas, como visitas domiciliares, palestras, reuniões públicas (Figura 4).



**Figura 4 – Encontro com a Comunidade**

Os moradores também foram orientados sobre a ação de cadastramento (Etapa 2 do Projeto – Figura 5 5), ligações de água e esgoto (com custos subsidiados pela Sabesp) e valores das contas (cadastramento das residências na tarifa social). Uma Van Sabesp estava no local, onde foram distribuídos folhetos corporativos. Roberto Teruya, gerente do Polo Vila Mariana, falou sobre as obras de ligações de água e implantação de rede coletora de esgoto, que se iniciam nesta semana, e os funcionários Darci e Marcos demonstraram o funcionamento da Caixa UMA (Figura 6).



**Figura 5 – Cadastramento**



**Figura 6 – Orientação Caixa UMA**

As Etapa 4 (Execução de Obras) consistiu na supressão da infraestrutura irregular e na extensão da infraestrutura pública de abastecimento, com execução de redes e ligações de água e, complementarmente, com a implantação de redes e ligações de esgoto, a e disponibilidade do sistema de afastamento dos efluentes coletados para Estação de Tratamento de Esgoto de Barueri. A área de intervenção está contida no perímetro de operação da Unidade de Gerenciamento Regional Jardins (UGR Jardins), que faz parte da Unidade de Negócio Centro (MC) da Diretoria Metropolitana (M) da Sabesp.

**Quadro 1 - Projeto Regularização Fazendinha UGR Jardins – Previsão:**

Nº Núcleo	Nome do Núcleo	Setor Fiscal	Propriedade	Ocupação	Ligações Uso Social (Água)	Ligações de Esgoto	Inativas	Consumo Zero
02_MCJ	Fazendinha	99	Publica	1995	163	101	3	2

### Resultados e melhorias

Regularizamos 163 de ligações de água (foto.7); recuperação de 3 ligações inativas que abasteciam irregularmente a comunidade; execução de 101 ligações de esgoto (foto 8), por meio da implantação de novas redes de distribuição e coleta; melhoria da infraestrutura local. Conforme informações contidas no quadro 1.



**Figura 7 – Rede de água**



**Figura 8 – Rede de esgoto**

## CONCLUSÃO

Os moradores da Comunidade Fazendinha reconhecem atuação da Sabesp (Figura 9) e convidaram a equipe da UGR Jardins - MCJ, envolvida diretamente nos trabalhos, para comemorar a regularização de ligações de água e esgoto na comunidade. Iniciado em maio deste ano, o projeto regularizou ligações de 163 imóveis, mais de 600 pessoas beneficiadas. Foram implantadas redes de água e esgoto que faltavam, realizadas ligações com custos subsidiados pela Sabesp e ação de cadastramento das residências em tarifa social. A ação na Fazendinha, por estar localizada próxima a Rodovia dos Imigrantes, também contribui para despoluição do Córrego Ipiranga. Desta forma, os líderes comunitários fizeram questão da presença da Sabesp na comemoração desta conquista, realizada no mês de novembro, que teve também destaque nas redes sociais (Figura 10). Conforme figuras:



Figura 9 – Agradecimento da Comunidade      Figura 10 – Equipes e Comunidade

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. SABESP. *Estudos e Mapeamentos Analíticos: Núcleos de Baixa Renda 2016* - UGR Jardins. p. 5-129, mai. 2016..